

Poesia para experimentar

Vicente Melo

Dezembro de 2016

O caminho é buscar a forma certa de dizer. Sempre buscamos a palavra precisa para a oração correta ao expressar um sentimento indizível e nunca nos satisfazemos. As palavras parecem esconder entre a técnica do símbolo, a lógica das sílabas e a arte da escrita, justamente o ponto de ouro de nossa demanda emocional. Então, os apreciadores da língua se deliciam, os demais experimentam a ousadia dos novos caminhos e os poetas, em calafrios, percebem a intensidade da busca e se perdem em novas experimentações pelas infinitas possibilidades de traduzir em código os sonhos, visões, sensações e demais fortunas e vicissitudes humanas.

Acredito ser essa a procura maior de quem se põe a escrever e me encantei ao ver que José Huguenin a encontrou no exercício de "Experimentos Poéticos", seu último livro, lançado dia 02/12/2016. Um experimento, aliás, servido generosamente como exercício a quem vive em meio aos ajustes das palavras como forma de expor as suas singularidades. Ao folhear o seu novo livro podemos experimentar novas aplicações para as palavras, como, por exemplo, substituir lajotas, escorrer pela correnteza, levar-nos para o fundo ou emergir no espaço em luta com a gravidade. Ora cortando afiada,

AVL
Academia Volta-redondense de Letras

ora suspirando, sussurrando, transformando-se em árvores em defesa da natureza, desenhando o universo e muitas vezes fingindo passear tranquila enquanto deixa dissipar a intensidade de suas dúvidas e dores existenciais.

“Experimentos Poéticos” do Acadêmico José Huguenin é mais que poesia, é a exposição sincera de circunstâncias a nos revelar valores, possibilidades, estigmas e as limitações individuais e coletivas que afligem os seres humanos. É o manifesto das inconformidades na conjunção razão-emoção no painel incessante do tempo. Além de expor, sua poesia nos mostra o caminho feito pelo autor para chegar até ali. O autor ainda nos brinda com homenagens a dois grandes expoentes de nossa poesia, poetiza lembranças inocentes, dramas congruentes, paixões envolventes e suas circunstâncias para além dos poetas. Uma bela experimentação caminhar pelo labirinto de formas e dramas pungentes desse consistente poeta.

* * *